TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

SESSÕES ORDINÁRIAS - 18/03/2025

Sob a proteção de Deus em nome do povo de Parnamirim, declaro aberta a presente sessão, convido o vereador Gabriel César para fazer a mensagem bíblica. Bom dia a todos, obrigado senhor Presidente, a palavra está no livro de Provérbios, capítulo 3, versículo do 1 ao 5. Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarda os meus mandamentos, porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz não te desamparem a benignidade e a fidelidade escrevo nas tábuas do teu coração e acharás a graça e o bom entendimento aos olhos de Deus e do homem confia no Senhor de todo teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento que Deus abençoe essa sessão que Deus abençoe o povo de Parnamirim muito obrigado, seu Presidente agradeço o vereador Gabriel César passaremos a leitura das atas pelo segundo Secretário, Eurico Chiique. Bom dia, senhor Presidente, bom dia, senhores vereadores e vereadoras, plateia que nos assiste, quem nos assiste pela TV Câmara. Ata da 128ª sessão ordinária do segundo período legislativo da 4ª sessão legislativa da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Pernambuco. Sessão realizada aos 18 dias do mês de dezembro de 2024. às 12 horas e 7 minutos, no plenário do doutor Mário Medeiros, sob a presidência do parlamentar Avoni França, com o trabalho do primeiro Secretário interino, Éder Queiroz, e segunda Secretária, Carol Pires. Ato contínuo. O Presidente solicitou ao primeiro Secretário interino a leitura das correspondências e das proposições no Expediente, que constou de indicações número 2041/2024 e 2042/2024, de autoria do vereador Irani Guedes. E Indicação número 2051/2024, de autoria do vereador Afrânio Bezerra. O primeiro Secretário interino informou que o Expediente foi lido. Atingindo o código de liberação exigido, procedeu-se a votação das matérias, colocando em segunda discussão e segunda votação. Votação do Projeto de Lei nº 140/2024. estima a receita e fixa a despesa do município de Parnamirim para o exercício de 2025 e determina outras providências. Autoria, Poder Executivo Municipal, recebeu 14 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. O vereador Éder Queiroz solicitou o Requerimento verbal à dispensa da leitura e da votação da redação final do Projeto de Lei nº 140/2024. O Presidente acatou o pedido, submeteu-se ao plenário em única discussão e única votação, sendo aprovado pelos parlamentares presentes. Projeto de Lei nº 153/2024, institui o Natal Encanto no calendário oficial do município de Parnamirim e das outras providências. Poder Legislativo Municipal, vereador César Augusto de Paiva Maia, Recebeu 15 votos favoráveis, nenhum desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. O vereador Eder Queiroz solicitou, em Requerimento verbal, a dispensa da leitura e da votação da redação final do Projeto de Lei nº 153/2024. O Presidente acatou o pedido. Submeteu-se ao plenário em única discussão e única votação, sendo aprovado pelos parlamentares presentes. Projeto de Lei nº 154/2024. Institui o projeto Aluno Amigo dos Animais, no âmbito do município de Parnamirim e das outras providências. Autoria Poder Legislativo Municipal. Vereador Maicon Borges. Recebeu 14 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e

nenhuma abstenção. Proposição aprovada. o vereador Éder Queiroz solicitou, em Requerimento verbal, a dispensa da leitura e da votação da redação final do Projeto de Lei nº 154/2024. O Presidente acatou o pedido, submeteu-se ao plenário em única discussão e única votação, sendo aprovado pelos parlamentares presentes. O Projeto de Lei nº 156/2024 institui o encontro de carros antigos, rebaixados e modificados no calendário oficial do município de Parnamirim e dá outras providências, Autoria, Poder Legislativo Municipal, vereador Gabriel César. Recebeu 14 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável. Proposição aprovada. Projeto de Lei nº 159/2024. Institui o Dia do Teatro no município de Parnamirim, Autoria, Poder Legislativo Municipal, vereadora Carol Pires. Recebeu 14 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. O vereador Eder Queiroz solicitou, em Requerimento verbal, a dispensa da leitura e da votação da redação final do Projeto de Lei nº 159/2024. O Presidente acatou o pedido e submeteu-se ao plenário, sendo aprovado pelos parlamentares presentes. Em única discussão e em única votação, Requerimento nº 140/2024, requer, com fundamento no artigo 150, Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja autorizada a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 150/2024. Institui a Semana Municipal da Conscientização da Doença do Transtorno Bipolar no município de Parnamirim. Autoria, Poder Legislativo Municipal, vereador Tiago Fernandes. Recebeu 14 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Requerimento Legislativo nº 141/2024. requer com fundamento no artigo 150 Regimento Interno da Câmara Municipal de Pernambuco que seja autorizada a reinserção de pauta do Projeto de Lei nº 150/2004 institui a semana municipal da conscientização da doença do transtorno bipolar no município de Pernambuco Autoria Poder Legislativo Municipal Vereador Tiago Fernandes Recebeu 14 votos favoráveis Nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção Proposição aprovada Nada mais havendo a tratar, o Presidente Vônei França declarou encerrado os trabalhos às 12 horas e 24 minutos, convocando outra sessão às últimas do ano para o dia seguinte, 19 de dezembro, em horário regimental. Para constar, lavrou-se a ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Vônei França, Maicon Bosch, Tiago Fernandes, Éder Queiroz e Carol Pires. a ata da centésima trigésima sessão ordinária do segundo período legislativo da quarta sessão legislativa da décima sexta legislatura da Câmara Municipal de Pernambuco. Sessão realizada no dia 19 de dezembro do ano de 2024 às 10 horas e 47 minutos no plenário do doutor Mário Medeiros, sob a presidência do parlamentar Vôr e França, com o trabalho do primeiro Presidente Michael Borges, primeiro Secretário interino Tiago Fernandes, E o segundo Secretário interino, Irani Guedes. A leitura das correspondências e das proposições no Expediente, que constou de Indicação número 2048/2024, de autoria da vereadora Halessa Cleidiane. O primeiro Secretário interino informou que o Expediente foi lido. Atingindo o código de liberação exigido, procedeu-se a votação das matérias, colocando em única discussão e única votação. Redação final, número 094/2024, oriundo do Projeto de Lei de número 149/2024, institui no calendário oficial de eventos do município de Pernambuco, o dia do técnico e do auxiliar de saúde bucal e das outras providências. Autoria, Poder Legislativo Municipal, vereadora Ana Carolina de Carvalho Pires. Recebeu 12 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Projeto de Lei Complementar nº 026/2024 Dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 149/2019 de 28 de outubro de 2021 que dispõe sobre a criação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos profissionais da saúde e das outras providências Autoria Poder Executivo Municipal Projeto

em Regime de Urgência conforme o Requerimento legislativo nº 139/2024 Aprovado na 125ª sessão ordinária do dia 11 de dezembro de 2024. Recebeu 12 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. O primeiro Secretário interino solicitou, em Requerimento verbal, a dispensa da leitura e da votação da redação final do Projeto de Lei Complementar número 026/2024. O Presidente aceitou o pedido. Submetesse ao plenário em única discussão e única votação, sendo aprovado pelos parlamentares presentes. Em primeira discussão e primeira votação, Projeto de Lei Complementar número 025-24 dispõe sobre alteração da lei complementar de número 154 de 12 de julho de 2019 e das outras providências. Providências, Autoria, Poder Legislativo Municipal, Mesa Diretora. Recebeu 12 votos, favoráveis, nenhum desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Projeto de Lei Complementar nº 027/2024. Institui descontos no pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano, IPTU, do exercício de 2025 e das outras providências. Autoria, Poder Legislativo Municipal, Mesa Diretora. Todos os variadores. Projeto de Lei Complementar nº 027/2024 Recebeu 12 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção Proposição aprovada Projeto de Lei Complementar nº 028/2024 Institui o Programa de Recuperação Fiscal e das Outras Providências Autoria, Poder Legislativo Municipal, Mesa Diretora, todos os vereadores Recebeu 12 votos favoráveis, nenhum desfavorável e nenhuma abstenção Proposição aprovada Projeto de Lei nº 052/2024. Reconhece de utilidade pública a Federação de Skate do Rio Grande do Norte. Autoria Poder Legislativo Municipal. Vereador Gabriel César. Recebeu 12 votos favoráveis. Nenhum voto favorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Projeto de Lei nº 165/2024 Institui a corrida histórica no calendário oficial de eventos do município de Parnamirim Autoria Poder Legislativo Municipal Vereador Ítalo de Brito Siqueira Recebeu 12 votos favoráveis Nenhum voto favorável e nenhuma abstenção Proposição aprovada Projeto de Lei nº 171/2024 Proíbe o uso de chicote ou qualquer outro instrumento utilizado para açoitar animais usados em veículos de tração animal no âmbito do município de Parnamirim. Autoria, Poder Legislativo Municipal, vereador Maicon Borges. Projeto de Lei nº 171, de 2024, recebeu 13 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Com o voto da vereadora Fativã Alves, Projeto de Lei nº 173, de 2024, reconhece de utilidade pública o Instituto Dádiva de Assistência aos Animais e Meio Ambiente, Autoria Poder Legislativo Municipal, vereador Maicon Borges, recebeu 13 votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Projeto de Lei nº 185, de 2024, altera o anexo único da Lei Ordinária do Município, nº 2.221, de 18 de janeiro de 2022, e dá outras providências. Autoria Poder Legislativo Municipal, Mesa Diretora, todos os areadores, recebeu 13 votos favoráveis, nenhum desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Requerimento nº 142/2024. Solicita ao excelentíssimo senhor Deputado federal do Rio Grande do Norte, Robson Farias, a concessão de uma Emenda parlamentar no valor de R$ 2 milhões, destinada à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, a serem aplicadas em obras de pavimentação de ruas do bairro de Monte Castelo. Autoria Poder Legislativo Municipal, vereador Irani Guedes. Recebeu 13 votos favoráveis, nenhum voto favorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Aprovada em única discussão e única votação, moção de aplauso número 093/2004 aos fonaudiólogos do Centro Especializado em Reabilitação SER, em reconhecimento ao trabalho de excelência realizado por esses profissionais. Esta homenagem é dedicada Andressa Trindade de Oliveira Alves, Ana Karina Menezes Nogueira, Cíntia Gomes da Costa Galvim, Maria Soares da Silva e Viviane Macedo.

Em alusão ao dia do fonoaudiólogo, Autoria Poder Legislativo Municipal, Ralesa Cleidiane. Recebeu 13 votos favoráveis, nenhum desfavorável e nenhuma abstenção. Proposição aprovada. Moção de aplauso número 094. Atauã Paiva Matias da Silva. Primeiro colocado no concurso público ao curso de formação de soldados fuzileiros navais. 2024. Autoria, Poder Legislativo Municipal, vereador Maicon Borges. Recebeu 13 votos favoráveis, nenhum desfavorável e nenhuma absteção. Proposição aprovada. Encerrada as deliberações, foi constatada a presença da vereadora Fativa Alves. Restam faltosos vereadores Carol Pires, Éder Queiroz, Gustavo Negócio, Halessa Cleidiane. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Vôni França declarou encerrados os trabalhos às 11h11min, convocando a próxima sessão de forma imediata, registrando que será a última sessão do atual ano legislativo, da atual legislatura e da atual formação da Mesa Diretora. Para conchar, lavrou-se esta ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Vou-lhe, França. Vou-lhe, França. Lida a ata, senhor Presidente. Agradeço, vereador Eurico da Japão. Temos duas atas. A primeira ata é em discussão. Votação da ata da sessão anterior. Em votação. Ata aprovada. Primeira ata aprovada. Em discussão, segunda ata. Em votação. Ata aprovada. Segunda ata aprovada. Passaremos a leitura do Expediente pelo primeiro Secretário, Tiago Fernandes. Bom dia, senhor Presidente. Bom dia a todos os vereadores, população que nos acompanha. Fazendo a leitura da pauta do dia, Expediente concha de projetos de leis, Requerimentos legislativos, moções, pareceres, indicações e Ofícios Projeto de Lei nº 176/2021 que autoriza o Executivo Municipal a instituir o projeto Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica no município de Parnamirim e outras providências Autor, Poder Legislativo Municipal Variador, Dr. César Maia Projeto de Lei nº 185/2021 Dispõe sobre a adoção do Sistema de Inclusão Escolar, ABA Para crianças portadoras de autismo Nas escolas da rede pública do município de Parnamirim E ainda outras providências Autor, Poder Legislativo Municipal, Variador Dr. César Maia Projeto de Lei nº 246/2021 dispõe sobre o programa de atenção à saúde bucal denominado Sorria Parnamirim, no âmbito da cidade de Parnamirim, dá outras providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, variador doutor César Maia. Projeto de Lei de número 033/2025 dispõe sobre a implantação do projeto Robótica Edu através da Fundação Afroparceiros, FAP, na Rede Pública Municipal de Ensino e das Outras Providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Michael Diniz. Fazendo a correção, ainda em tempo, senhor Presidente, os projetos de Lei 176/2021, 185/2021 e 246/2021 foram projetos reapresentados conforme o Requerimento legislativo de nº 028/2025, aprovados na 14ª sessão ordinária realizada no dia 12 de março de 2025. Projeto de Lei de nº 034/2025 institui a política municipal de terapia assistida por animais, mais para as pessoas idosas de Pernambuco e outras providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Afrânio Bezerra. Projeto de Lei nº 035/2025. Declara patrimônio histórico, social, cultural e de lazer em Pernambuco a feirinha de frutas de pium no litoral desta cidade. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Eder Queiroz. Projeto de Lei nº 036/2025, declara o Beco do Picado Patrimônio Cultural de Parnamirim da ULTAS Providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, variador, doutor César Maia. Requerimento Legislativo de nº 023/2025, requer ouvido plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 22 da Constituição Estadual, no artigo 39 da Lei Orgânica do Município de Parnamirim, no artigo 150, parágrafo 5º, incisos 7 e 8 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim. A chefe do Executivo Municipal e a Secretaria Municipal de Educação que sejam remitidos dados e informações sobre quadro de vagas ofertados pela Rede Pública Municipal de

Educação para o corrente e ano letivo, detalhado por instituição educativa, níveis de ensino infantil e fundamental e série escolar. Déficit de vagas para matrículas de alunos na rede pública municipal de educação, expondo por instituição educativa níveis de ensino infantil e fundamental e série escolar detalhadamente. Medidas emergenciais propostas e eventualmente adotadas para mitigar, reduzir e eliminar o déficit de vagas para as matrículas de alunos na rede pública de educação, projetos de construção de novas unidades escolares, reformas e ou ampliações em andamento e ou planejadas, parcerias e ou convênios celebrados entre o município e instituições privadas para suprir a demanda, caso existam. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereadora Rarica Baixas. Parabéns, vereadora. Requerimento Legislativo de número 034/2025. Requer ouvido o plenário com fundamentos no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39 da Lei Orgânica do Município de Pernambuco e no artigo 150, parágrafo 5º, inciso 7 e 8 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pernambuco. A realização de audiência pública para debater assuntos relacionados à situação da causa animal do município de Parnamirim. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Maico Borges. Requerimento legislativo de número 035/2025. Requer ouvido plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39 da Lei Orgânica do município de Parnamirim e no artigo 150, parágrafo 5º, incisos 7 e 8 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parna-Mirim, a realização de audiência pública para debater assuntos relacionados à implantação de ciclovias e ciclofaixas no município de Parnamirim. Autor, Poder Legislativo Municipal, o vereador Maico Borges. Moções. Moção de aplausos de número 022/2025 para os conselheiros tutelares de Parnamirim pela atuação no Carnaval do Povo de 2025. Autor, Poder Legislativo Municipal, Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres. Para as colaboradoras da Secretaria Municipal da Mulher e dos Direitos Humanos, pela atuação no estande Ronda da Mulher no Carnaval do Povo e pelas ações educativas de conscientização sobre o assédio sexual no Carnaval e pela também campanha Não é Não. Autor, Poder Legislativo Municipal, Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres Moção de aplausos de número 024/2025 para a prefeita Raimunda Neuda da Silva e a vice-prefeita Cátia Cavalho de Lima pela organização de integração dos serviços de todas as secretarias envolvidas no Carnaval do Povo 2025 Autor, Poder Legislativo Municipal Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres Moção de pesar de número 015/2025 à Sociedade Parnamirinense e à Família Inlutada pelo falecimento de Dalva Câmara de Melo. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Irani Guedes. Moção de pesar de 2016/2025 à Sociedade Parnamirinense, Norte Rio Grandense e à Família Inlutada pelo falecimento do senhor Luiz Antônio Moura Brito. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereador Afrânio Bezerra. O parecer das comissões, o parecer da Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final, o parecer ao Projeto de Resolução de nº 21/2018, que possui a seguinte Emenda, dispõe sobre a criação do memorial da Câmara Municipal de Parnamirim e das outras providências. Autora, vereadora Raleza de Clênio. Esta comissão permanente de Constituição, legislação e redação final da Câmara Municipal de Parnamirim opina pela rejeição total do Projeto de Resolução de número 21/2018, com seu consequente arquivamento. Professor Ítalo, vereador Presidente, vereador Michael Borges, primeiro Secretário e relator, e segunda Secretária, a vereadora Rafaela de Nilda. Parecer da Comissão Permanente de Saúde da Câmara Municipal de Parnamirim. Parecer ao Projeto de Lei de número 141/2024, que trata da criação da carteira de identificação de pessoas com transtorno do aspecto autista, CIPTEA, no município de

Parnamirim. Autor, vereador Tiago Fernandes. Relator, vereador Irani Guedes. Esta comissão opina pela aprovação da alteração proposta no artigo 6º do Projeto de Lei nº 141, de 2024. A modificação, ao eliminar a referência à revogação explícita, aperfeiçoa a redação do dispositivo sem afetar seu conteúdo ou eficácia, aliando-se às melhores práticas de técnica legislativa e favorecendo a clareza normativa. Vereador Irandir Guedes, Presidente e relator. Vereadora Rafaela de Nilda, primeira Secretária. E vereador Léo Lima, segundo Secretário. Parecer da Comissão Permanente de Saúde da Câmara Municipal de Parna-Mirim. Indicação de número 329/2025. Vereador Gabriel César. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva, Secretaria Municipal de Educação, Reeducação que une os esforços para a construção de uma creche no bairro de Nova Esperança, no terreno em frente ao Condomínio Residencial América, na Avenida João Paulo II, para atender demandas daquela localidade. Indicação de número 330/2025. Vereador Gabriel César indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Saúde que unam esforços para que seja colocado na equipe de plantão ou sobreaviso um médico ultrassonografista que possa realizar exames de urgência. Indicação de nº 347, de 2025, vereador Afrânio Bezerra. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Social e Mobilidade Urbana, SEGEM, solicitar a instalação da placa de parada de ônibus na Rua da Saudade, em frente ao condomínio Vereda do Sol, no Parque das Orquídeas, no bairro de Amaus. Indicação de 1.362, de 2025, o vereador Diego Américo. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Educação, observando os dispositivos regimentais, indica a equiparação da remuneração dos professores seletistas aos professores concursados, com o objetivo de garantir a igualdade de direitos e a valorização dos profissionais de educação. Indicação de número 364/2025, vereador Jonas Godeiro Indica a chefe do Executivo Municipal, Extensiva Secretaria Municipal de Saúde A interdição administrativa da maternidade Divino Amor Localizado no município de Parnamirim Servindo como medida para prevenir danos Garantir que uma determinada situação irregular ou perigosa seja corrigida Antes que cause mais prejuízos à sociedade Indicação de 1368/2025, vereador Biondi Ambrosio, indica a chefe do Executivo Municipal extensiva à Secretaria Municipal de Obras Públicas para que seja realizada a complementação da pavimentação pelo método BRIPAR da rua Caminho do Rochedo, no bairro de Cajupiranga, nesta cidade. Indicação de número 369/2025 Vereador Binho de Ambrosio Indica a chefe do Executivo Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Serviços Urbanos Para que seja realizada a instalação da iluminação pública Na rua Júlio César de Andrade No bairro de Nova Panaminim, nesta cidade Indicação de número 372/2025 Vereador Eurico da Japão Indica a chefe do Executivo Municipal extensiva à Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento a realização de uma operação tapa-buracos na Rua Centauros, loteamento Caminho do Sol, no bairro Parque das Árvores. Indicação de número 375/2025, vereador Irani Guedes. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, a construção de um espaço esportivo comunitário no bairro de Caju Piranga. Indicação de número 376/2025, vereador Irani Guedes, indica a chefe do Executivo Municipal, Extensiva Secretaria Municipal de Saúde, o conserto da placa do pedal da cadeira odontológica da Unidade Básica de Saúde, vereador Teodomiro Barbosa da Silva, no bairro de Boa Esperança. Indicação de número 393/2025 vereador doutor César Maia indica a chefe do executivo municipal extensivo à secretaria municipal serviços urbanos realizar poda nas árvores situada na avenida Paulo Afonso próximo a Inovacar em Santos Reis Indicação de número 394/2025

vereador doutor César Maia indica a chefe do executivo municipal extensiva Secretaria Municipal de Serviços Urbanos realizar a poda nas árvores situadas na rua Lindalva, Santiago, em Santos Reis. Indicação de número 403/2025, vereador Eder Queiroz, indica a chefe da Executiva Municipal Extensiva Secretaria Municipal de Saúde que seja implantado pontos de coleta laboratorial nos bairros de Piú e Piranji do Norte, neste município. Indicação de 1405/2025 Vereador Eda Queiroz Indica a chefe do Executivo Municipal Extensivo à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos Que seja realizada a urbanização da entrada do bairro de Piranji do Norte Neste município Indicação de 365/2025 Vereador Afonso Bezerra Indica a chefe do Executivo Municipal Extensivo à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos o serviço de poda das árvores da rua Rio Açú, próximo à rua Rio Trairi, no conjunto Parque Nustial, no bairro de Amaus. Indicação de número 374/2025. O vereador Léo Lima indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretária municipal de serviços urbanos que seja realizada a implantação de postes com iluminação na Avenida Doutor Luiz Antônio, nas proximidades da base aérea até a Escola Estadual Santos Dumont, situada no bairro de Jardim Planalto. Indicação de número 404/2025, vereador Michael Borges. Reitera a chefe da Executiva Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Saúde, a Indicação de número 668/2021, que solicita a construção de uma nova UBS no bairro de Nova Esperança. Indicação de número 275/2025, vereadora Harka Baixos, indica a chefe do Executivo Municipal a necessidade de nomear os membros titulares e suplentes de representação governamental do Conselho Municipal de Política Cultural, com a finalidade de efetivar o referido órgão colegiado integrante do Sistema Municipal de Cultura. Indicação de número 382/2025, vereadora Halissa de Clênio, indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Saúde a implantação de um centro municipal de oftalmologia, visando ampliar o acesso da população aos serviços especializados em saúde ocular, incluindo consultas, exames, diagnósticos e procedimentos oftalmológicos. Indicação de nº 383, de 2025. Vereadora Ralesa de Cleino. Indica a chefe do Executivo Municipal extensivo à Secretaria Municipal de Educação e à Secretaria Municipal de Cultura o Circuito Cultural nas Escolas, criar um programa itinerante para levar apresentações artísticas e oficinas de cultura popular às escolas, integrando a educação e cultura de maneira dinâmica e enriquecedora, promovendo o acesso à arte e fortalecendo o vínculo entre a comunidade escolar e as diversas manifestações culturais. Indicação de 1377/2025, vereador Chicão. Indica ao diretor-Presidente da Companhia de Águas e Esgotos de URN, CAERN, que seja realizada a manutenção dos bueiros localizados na Avenida Bela Parnamirim com a Avenida Perimetral, no Parque das Exposições, em Parnamirim. Indicação de número 378/2025, vereador Chicão. Indica a chefe do Executivo Municipal, extensivo da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, que seja realizado um estudo para a implementação de faixas de pedestres elevadas em frente à Escola Municipal Mauro de Moraes Cruz, localizado na rua Luiz Jerônimo Bezerra, sem número, em Emaús. Indicação de número 114/2025, vereador Serginho, indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Obras Públicas a solicitação da pavimentação em método BRIPAR da Rua das Rosas, localizada no Parque das Nações. Indicação de número 278/2025, O vereador Serginho indica a chefe do Executivo Municipal e extensiva Secretaria Municipal de Obras Públicas que seja realizada a operação Tapa Buracos, atendendo assim a comunidade de Nova Panamirim, na Avenida das Américas, como também toda a população que trafega por esta avenida, trazendo assim bem-estar à mobilidade e principalmente à segurança no trânsito de nossa cidade e das outras

providências. Indicação de número 386/2025, vereador Tiago Fernandes Indica a chefe do Executivo Municipal, extensivo à Secretaria Municipal de Educação A construção de salas de aula na escola municipal João Gomes da Costa Neto, localizado no bairro de Liberdade Indicação de número 387/2025, vereador Tiago Fernandes indica a chefe do Executivo Municipal, extensiva Secretaria Municipal de Saúde, a aquisição de radiocomunicadores para facilitar a comunicação interna na maternidade do Divino Amor. Oficio de número 01/2025, ao excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Pernambuco, doutor vereador César Maia, o Partido PL, Direção Partidária do Município de Pernambuco, por seu Presidente, Salatel Marcial de Souza, em conformidade com as disposições do nosso Estatuto Partidário e a Lei Orgânica do Município de Pernambuco, vem respeitosamente participar à Vossa Excelência que, em reunião extraordinária da Administração Municipal do PL-SEDE em Pernambuco, ocorrida em 26 de janeiro de 2025, foi escolhido por unanimidade o senhor vereador Gabriel César, como líder da bancada do Partido Liberal na Câmara Municipal de Panamirim. Participo ainda que o referido líder da bancada fará a escolha do seu vice-líder conforme preconiza a legislação em vigor. Parnamirim, 13 de março de 2025. Líder Expediente, senhor Presidente. Agradeço, vereador Tiago Fernandes. Passaremos ao uso da tribuna pelos senhores e senhores vereadores. Solicito que aqueles que queiram fazer uso da tribuna resistam ao seu interesse nos seus tablets. 30 segundos. Encerrada a inscrição de oradores. Amanhã, hoje, será animada. Nós temos seis vereadores inscritos. Convido o segundo vereador inscrito, o vereador Tiago Fernandes. Bom dia, senhor Presidente, senhores vereadores. que nos acompanha, tanto aqui em plenário como de forma virtual. Hoje, eu confesso que foi difícil escolher um tema para vir falar nessa tribuna, nesta sessão, mas a gente escolheu aqui dois. Primeiramente, queria muito agradecer a gestão do Executivo Municipal, Porém, o agradecimento vai ser parcial. Quero agradecer à Secretaria de Limpeza e à SEMSUR por atenderem um Ofício, não do nosso mandato, mas da população do Parque das Árvores, onde, no dia de ontem, iniciou-se a festa do padroeiro daquele bairro, São Tomé, e eles, a partir do pedido, da solicitação da população, fizeram a limpeza, colocaram a iluminação que foi solicitada, mas é parcial porque uma Emenda impositiva do nosso mandato não foi atendida pela Secretaria Municipal de Cultura. Emenda impositiva esta, aprovada por todos os vereadores na legislatura passada, para orçamento deste ano, no valor de R$ 10 mil, para ajudar apenas na estrutura daquela festa. Aqueles que conhecem o Parque das Árvores sabem que é um bairro que falta de tudo. E o mínimo que poderia ser ofertado, que seria tendas, palco, som, com Emenda impositiva aprovada e publicada no Diário Oficial, no orçamento do nosso município, não foi atendida. E, para piorar, algo que também não é presença na gestão atual, é algo que todos nós vereadores reclamávamos bastante das antigas gestões, que a resposta só veio porque nós fomos em busca desta informação, porque, senão, a festa teria iniciado ontem e a gente não saberia se a estrutura iria ou não. Então, ao questionar, a secretaria recebeu a informação que não seria cumprida a Emenda. Mas quero agradecer também aqui ao Presidente, porque logo, de forma imediata, em ter contato com o Presidente e ele permitiu que a nossa Câmara, onde lá estão sendo feitos os agradecimentos em nome da Câmara Municipal de Parnamirim, para que as tendas fossem fornecidas e o nosso mandato correu atrás do palco e junto à comunidade do som também, para que a festa acontecesse da melhor forma. E ontem, na sua abertura, foi uma missa belíssima, que é onde eu convido a todos os vereadores que irá se estender até a noite de amanhã. Mas fica aqui a nossa decepção e tristeza pelo não cumprimento de uma Emenda

impositiva, que eu gosto aqui e quero frisar bastante, que é uma Emenda impositiva. Então, isso será cobrado das formas legais, pelo seu não cumprimento. E, dando prosseguimento, o segundo assunto que a gente vem trazer aqui a esta tribuna é um assunto que, acredito eu, seja do conhecimento de todos os vereadores, relacionado à saúde do nosso município. Mais um episódio, infelizmente, mais um não, mais três episódios, infelizmente, negativos, mas da mesma secretaria. O primeiro, isso aqui posso divulgar, posso mostrar, porque foi divulgado pelas redes sociais da gestão municipal, onde, não sei se uma técnica ou uma enfermeira, aplicando uma injeção em uma criança, sem uso dos EPIs básicos. E é um erro tão grave e grotesco, que, logo após ser disseminado e os questionamentos dos mais diversos possíveis, foi apagado das redes sociais, da rede social oficial do nosso município. Outro caso também que é permitido se divulgar, porque está rolando em todos os grupos, em todas as redes sociais, é a utilização de um veículo oficial da saúde, onde é para ser realizado o transporte sanitário dos pacientes. Não, da nossa Emenda foi do Daimute. Com adesivo do município, transporte sanitário, aqui onde está previsto, com adesivo para ser transportado para a realização de hemodiálise. Os dois cidadãos, que ainda não identificamos, E vamos averiguar todos os casos que estamos aqui colocando, fazendo aquisição de bebida alcoólica e transportando desse mesmo veículo. E o outro caso, também divulgado, é uma nota de uma médica, pelo que consta nas suas redes sociais, ela faz parte de uma cooperativa que presta serviços, não sei se ela prestava esse serviço, se ela era servidora por esta cooperativa ou se era, de outra forma, o seu vínculo, pedindo, solicitando, informando, melhor dizendo, seu desligamento da UPA Maria Nazaré, que é a UPA de Nova Esperança, como é mais conhecida. E só fazendo aqui uma leitura da sua nota, que está nas suas redes sociais, onde a própria diz Olá amigos, hoje venho compartilhar com vocês algumas decisões que tenho tomado para minha vida profissional e pessoal e uma delas é o meu desligamento da referida UPA essa que na ocasião trabalhei três lindos anos fiz amizades verdadeiras e fortes com todos que ali passaram e aqui ela cita pacientes, acompanhantes, recepcionistas, coordenadoras, etc Mas, como todo ciclo, tem começo, meio e fim. Estou fazendo ajustes em minha carreira, almejando meu crescimento pessoal e profissional. Como todos aqui bem sabem, aqui eu peço a atenção de todos os vereadores e toda a população que nos acompanha, tenho sofrido perseguições e até assédio moral. Tenho passado por crises de ansiedade e choro intenso, em silêncio. Quando penso em ir trabalhar na UPA, o que antes era satisfação e alegria tornou-se meu algoz. Levarei todos comigo, por onde for. As doces recordações estarão sempre comigo e no meu coraçãozinho. Os risos, os choros, os abraços, até os sufocos. Obrigada por tudo, meus eternos coleguinhas. Então fica aqui, pessoal, três situações que com toda certeza... com certeza, nosso mandato irá averiguar os fatos, mas que é uma realidade, pois tornou-se notório, é algo que aconteceu e as redes sociais estão aí para que, quando nós não enxergamos diretamente esses questionamentos, essas denúncias, cheguem até nós, vereadores. Então, sem sombra de dúvidas, os três casos nosso mandato irá investigar e eu não tenho dúvidas que a Comissão de Saúde também estará participando de mais estes casos de investigação concedo a parte ao vereador Michael Borges Muito obrigado vereador Tiago Fernandes muito relevante os temas que vossa excelência traz hoje para o debate nessa casa vou me ater basicamente com relação ao relato da médica da UPA Em seu texto, ela não diz quando ela começa a sofrer essas práticas, nem qual o recorte temporal. Ela não diz quando isso começa e tampouco se isso terminou. Ela só diz que está buscando novos rumos na sua vida profissional e que, por isso, ela está se desligando da

UPA. E ela, necessariamente, não atrela esse desligamento à prática de assédio. Apesar dela não dizer isso em sua carta, mas a gente percebe dor no relato da médica. A gente percebe que ela, de fato, as práticas que eventualmente, que possivelmente, tenham sido cometidas contra ela, lhe feriram de tal forma que ela traz isso no seu relato de despedida. E é importante que os servidores, de modo geral, independente de serem efetivos ou comissionados, compreendam que a prática do assédio moral só pode ser combatida quando nós saímos do anonimato. Para que o assédio moral seja combatido, é preciso que a vítima do assédio moral formalize a denúncia da prática de assédio moral, para que o processo administrativo seja aberto. Do contrário, não acontece absolutamente nada. o assédio moral para ser identificado, é preciso que haja uma formalização, é preciso que haja a abertura de um processo administrativo no qual será designado um Presidente, um relator e um Secretário, membros para compor uma comissão isenta, uma comissão que não tem relação com aquele setor de trabalho. Vou dar um exemplo, o caso aí narrado é na UPA. é evidente que ninguém da UPA será designado para acompanhar esse processo de possível prática de assédio moral. É evidente que pessoas de outras secretarias serão designadas para isso. Após esse processo, é aberto o prazo para a apresentação das acusações, da ampla defesa e do contraditório. E, no final, esta comissão emite o seu julgamento. E esse julgamento é onde está a caracterização da prática do assédio Desde o ano de 2014, nós conseguimos criar Em 2014, nós criamos a primeira lei de enfrentamento às práticas de assédio moral em Parnamirim Ano passado, nós criamos mais uma E esse ano, nós conseguimos aprovar, eu diria, a lei mais importante de todas Que é a lei que diz que condenados por prática de assédio moral Não podem assumir função de chefia no município de Parnamirim por cinco anos após a condenação. E é por isso que é preciso denunciar formalmente, abrir os processos administrativos, para que, de fato, se chegue à conclusão se houve ou não houve a prática do assédio moral, e que, aos poucos, a gente vá mitigando, acabando, estipando com essa prática deletéria, com essa prática que causa tão mal aos nossos servidores e ao serviço público. Muito obrigado, vereador. Agradeço, vereador Maico. V. Exª, que é um defensor, realmente, como mesmo citou agora há pouco, a respeito dessas situações de assédio, de perseguições dentro dos ambientes de trabalho. Só me permita discordar de V. Exª, onde ela não explicita, mas aqui nesse terceiro parágrafo da sua nota, ela deixa subentendido o que é, sim. Onde ela diz, vou repetir, como todos aqui bem sabem, tenho sofrido perseguições e até assédio moral. Tenho passado por crises de ansiedade e choro intenso em silêncio. Quando penso em ir trabalhar na UPA, o que antes era satisfação e alegria, tornou-se meu algoz. Então, a dar-nos a entender que as situações, infelizmente, é lá. Mas eu concordo com a vossa excelência que ela não dita o tempo de quando isto iniciou, mas que algo é real e que a gente precisa também averiguar, é evidente. Concedo a parte ao vereador Gabriel César. Obrigado, vereador Tiago Fernandes. Algo que chamou muito a atenção, vereador, essa situação da van da Imodialis. Recebi com indignação as imagens, o vídeo De um profissional da Secretaria de Saúde comprando bebidas Entrei em contato com o Secretário de saúde, o Secretário Rogério E ele me informou que era um profissional de uma empresa que presta serviço para o município Uma empresa terceirizada E o mesmo havia sido desligado naquele mesmo dia ter sido desligado da empresa, após receber aquelas imagens daquele ato, utilizando a van para comprar bebida alcoólica. Realmente é inaceitável essa situação, inadmissível. Espero que a Secretaria de Turma, em todas as medidas, junto à empresa, possa apurar para que isso não aconteça mais. Estava conversando aqui com colegas

vereadores justamente sobre essa situação. só tem uma oportunidade de estar ali servindo o povo de Parnamirim o povo já tão sofrido, precisa de enfim, ter um trabalho e utiliza ali de todos os meios para ter uma vantagem, ter um jeitinho comprar bebida na hora do Expediente, enfim então espero que a realmente seja exonerada essa pessoa ou demitida da empresa mas que não preste mais serviço para o município porque é uma medida inaceitável o povo de Parnamirim tem que utilizar o veículo bem em público para servir a população, mesmo se for de uma empresa terceirizada ou não. E também sobre a situação da UPA, Tiago, conheci a médica justamente nas fiscalizações que fazia ali durante as idas na UPA, me encontrava nos corredores, atendendo a população, realmente é algo que tem que ser apurado, tem que saber o que está acontecendo, se realmente há uma perseguição, o que foi que aconteceu, apurar os fatos. Nós participamos de uma reunião muito importante na maternidade, para averiguar o que tinha acontecido, o vereador Marquinhos estava presente e demais. E durante a reunião, até com os meus colegas vereadores, o que foi que eu sugeri? Seria interessante que tivesse uma ouvidoria da própria maternidade para saber desses casos. Acho que uma ouvidoria da própria UPA também, lá no local, onde a pessoa pudesse lá na mesma hora registrar, não fui bem atendida, aconteceu isso, tanto para os profissionais, para que as pessoas pudessem ali já deixar ali a sua impressão que teve, Se o atendimento foi ruim ou foi bom Enfim, para deixar ali Para que a própria maternidade possa apurar isso Como o vereador Mike falou, existe uma comissão Então assim, que haja realmente A apuração disso Que é muito grave, uma médica que trabalhou Tanto tempo ali Na UPA Isso, às vezes você receber salário Que inclusive estão com salário de atraso Foi pago em janeiro, acho que está Foi pago agora em outubro, enfim, está sendo pago Então quantas vezes o profissional não foi trabalhar Com dois, três meses de atraso mas estava lá servindo a população. Então, é algo que precisa ser apurado, essa situação aí da médica, realmente saber o que aconteceu. E referente à situação da enfermeira, que foi a própria prefeitura que divulgou aquelas imagens da enfermeira trabalhando ali sem nenhum tipo de luva, nenhum tipo de equipamento, a criança em pé, enfim. É uma situação também que precisa ser apurada. A gente espera aí que a líder do governo, o Secretário traga esclarecimento sobre essa situação ali, o procedimento que está sendo aplicado ali na UPA. Por que não está utilizando os EPIs? É porque não tinha luva? Ou tinha luva e o profissional não utilizou? Então, qual o problema? Então, também, espero que possa trazer esclarecimentos. No mais, é isso. Muito obrigado. Obrigado, vereador. Concordo com a Vossa Excelência. Eu acho que uma ouvidoria na maternidade, na própria UPA também, não lembro se foi nas redes sociais da Prefeitura, Se não me engano, a prefeita falou, ou foi a prefeita ou foi a Ana Michelle, não me recordo agora, que estava sendo implantado um posso ajudar na UPA, se não estou equivocado. Acho que seriam dois meios importantes para que realmente tivesse essa avaliação, mas precisa do próprio paciente que estava ali passando por atendimento, seja ele qual for, e, de imediato, passar o seu feedback para que as melhorias, caso necessárias, fossem feitas. Concedo a parte à variadora Rafaela. Bom dia a todos. Eu só queria mencionar aqui que a Prefeitura de Pernambuco postou uma nota referida ao caso que a V. Exª acabou de citar e que o Gabriel fez as suas observações, onde fala que a Prefeitura de Pernambuco informa que não compactua com esse tipo de comportamento diante do ocorrido. A Prefeitura já entrou em contato com a empresa para identificação do motorista e solicitar a retirada imediata do mesmo, que foi flagrado no vídeo realizando os serviços pessoais de um transporte município. A gestão ressalta que trata-se de um terceirizado e que está tomando as medidas necessárias para reforçar a supervisão e o

controle sobre o uso de veículos públicos e que práticas incompatíveis com os princípios de boa administração pública não serão permitidas na gestão. Assessoria de Comunicação, Ascom. Essa nota foi publicada nos veículos de comunicação. Então, só essa atenuação a respeito disso. Obrigada, vereador. Agradeço, vereadora Rafaela. Isso foi a respeito ao veículo da hemodiálise. Agradeço, vereadora Rafaela. pela informação, por compartilhar a nota. Mas eu fico aqui, eu dei uma olhada agora no Instagram da Prefeitura, no Instagram oficial, só uma sugestão. Da mesma forma que esta nota, como a da maternidade também, emitida pela Secretaria de Saúde, nenhuma das duas está nos canais oficiais da Prefeitura. Então, que possa ser compartilhado, quando tiver algo nesse sentido, realmente nesse canal, para que todos nós tenhamos acesso a essas informações. Mas agradeço desde já por compartilhar. Agradeço ao Presidente, aos vereadores, um bom dia a todos. Agradeço ao vereador Tiago Fernandes, convido o terceiro orador inscrito , o vereador Mike Diniz. Peço a compreensão de todos os vereadores para a gente cumprir o tempo regimental. Bom dia a todos. Bem, acabou de ser lido aqui um Projeto de Lei meu. a respeito dos projetos de robótica que eu coloquei para ser implementado aqui no município de Parnamirim. Bem, para quem não sabe, eu cheguei a participar do primeiro campeonato de robótica, eu e a minha equipe. Nós ganhamos a medalha de primeiro lugar, acho que era em 2011, e tivemos o prazer de poder representar o Rio Grande do Norte lá em São Paulo. E eu vejo que Parnamirim é um bom centro de desenvolvimento para esse tema. Por quê? Porque 2011/2012, 2013/2014, quem foi representando o Rio Grande do Norte foram crianças aqui do município. Não foram de Natal, não foram de Mossoró, não foram do Caicó, foram daqui. E é uma tecnologia que vem sendo abandonada, vem sendo deixada de lado. Não escutei mais a questão sobre campeonatos ou pessoas falando sobre isso aqui no município. precisa, de fato, ser trabalhado. Precisa fechar essas parcerias para que a gente volte a ter nossos títulos e desenvolver tecnologia. O Presidente João Maia teve um trabalho excepcional quando transformou Parnamirim, pode me corrigir se eu estiver errado, Presidente, mas na cidade espacial do Brasil, aeroespacial do Brasil, perfeito. Então, nós temos hoje crianças, adolescentes, com capacidades de representar em outros âmbitos Parnamirim, como exemplo a robótica. Então, vai um Projeto de Lei meu, fechado sempre em parceria. Eu acho sempre interessante fechar essas parcerias, porque a prefeitura sempre reclama que não tem dinheiro, está faltando para isso, para aquilo. Então, essas parcerias, a gente está falando de mão de obra voluntária para trabalhar e ajudar na educação das nossas crianças. Então, fica aí minha fala sobre a questão da implementação desse conteúdo de robótica nas escolas. E ontem teve uma sessão, aqui presidida pela vereadora Rarica Bastos, a qual eu me fiz presente, falando sobre a pauta em defesa das mulheres. E eu procurei fazer uma pesquisa sobre a questão de nós, homens, como é que anda a nossa defesa. Porque eu acho que se a gente está vendo de igual para igual Também devemos ver como está a posição do homem nesse cenário E, por incrível que pareça, no Brasil 91 mil homens são assassinados pelas suas parceiras Perto da sua residência ou dentro de casa Enquanto as mulheres são 51 mil Isso é segundo o Instituto Brasileiro da Família E tem mais além desse número a agressão de mulher ao homem ela é três vezes maior do que o do homem à mulher a diferença está exatamente aí na força a questão da alienização pariental que nós homens perdemos então se você for ver a desproporção é gigantesca o governo do Presidente Jair Messias Bolsonaro sancionou mais de 70 leis em favorecimento das mulheres nenhum enfavorecimento do homem. Cada vez, quanto mais o tempo passa, mais eu vejo que é obsceno, mais eu vejo que

é errado você ensinar um homem a ter as suas características fundamentais. Defesa, proteção, guarda, propriedade, tudo que venha a violar qualquer um desse direito, venha a violar de forma direta a masculinidade. Eu falei isso porque seu pai, meu filho, tem oito meses de idade novo. Qual o brinquedo que eu vou dar para ele brincar? Simples. Um revólver, um carro, uma pistola. Brinquedo de homem. Nós temos a nossa traqueia 40% maior do que a da mulher. Nós temos mais densidade óssea. Nós temos mais densidade muscular, mais queima de gordura. Nós fomos feitos para o trabalho pesado, para ficar na linha de frente. Por isso que nós temos que ser líder da casa. Eu falo isso em defesa do patriarcado, em que o homem tem autoridade sobre sua casa, tem autoridade sobre sua esposa, que isso não é escravidão. Entenda que, quando eu digo ter autoridade, é você dar liberdade para ela escolher, está aí. A partir do momento que o homem tenta ferir a mulher como forma de escravidão e não submissão, aí se cabe o crime. Nenhuma agressão é válida. Parte, senhor vereador. Então, nós temos também que ver que existe um projeto no Senado para ser colocado, que vai colocar o crime de misandria, que não sei se vocês sabem, mas misandria é o ódio que se tem àquilo que deriva do masculino, àquilo que deriva da liderança. Então, provavelmente vai existir esse crime chamado misandria, que vai ser proporcional à misoginia, certo? Só para concluir aqui, de acordo com um órgão ligado à ONU, são 4,6% dos homens que sofrem agressão, violência ou chegam até morte doméstica, isso no mundo, contra 3,8% das mulheres, com a parte. Bom dia a todos os vereadores, vereadoras presentes, Bom dia a todos os ouvintes, bom dia a todos que nos ouvem presencialmente pela nossa TV Câmara. Eu acredito que a discussão que nós trazemos durante o Meio da Mulher e a luta com relação ao espaço que a mulher vem buscando durante todo esse tempo foge da ideia de uma concorrência. Eu poderia aqui traçar, desde a filosofia africana até a ocidental, até a oriental, e pontuar o que é a diferença entre matriarcado e patriarcado, quais foram as nossas escolhas, mesmo porque, na África, onde brutalmente foi escondida toda a cultura que vem dos egípcios, que vem de uma identidade onde a mulher tinha seu papel de relevância, Inclusive, no gerir, a partir do dom que temos de dar à luz a ideias. E aí posso citar o que foi tomado da África pela cultura grega, por Platão e por Aristóteles e por Sócrates, quando ele fala que a ideia vem também do parir, também vem da ideia primeira do gerir da mulher e da ideia capitalista que coloca a mulher num padrão de aperfeiçoamento, sempre de doçura, em nenhum momento, variadores, em nenhum momento, essa Casa Legislativa traz o mês da mulher e todas as ações como uma forma de concorrência. Mesmo porque não se tem como concorrer com o tempo. E, durante o tempo, nos foi tirada a ideia de que não estávamos juntos e, sim, de que existia um processo de anulação, um processo de que a mulher não poderia ocupar aqueles espaços por causa de uma determinação. Porque, para se aprender a ler, precisaria da autorização dos pais. Para se poder ter acesso a lugares, precisava da autorização dos maridos. Nós não estamos falando isso. Eu sou uma mulher cristã e entendo que, na minha casa, quem ordena é o meu marido, porque eu sei que dou a ele, entrego a ele essa condição. Por mais que, muitas vezes, o meu marido não tenha nem a qualificação técnica que eu tenho, muitas vezes não receber o mesmo salário que eu recebo, mas eu o entrego a ele por uma questão cristã e adaptação do meu entendimento, que é a ele que tem o regimento da minha casa, a segurança, porque ele é meu conforto, mas ele nunca, ele nunca, nunca me impediu. E quantas e quantas vezes ele, um homem talvez sem muita escolaridade, talvez sem muito recurso, ele criou dois filhos, esteve junto de uma mãe solo que se colocou na condição de representar a cidade de Parnamirim e que tantas, tantas violências sofreu e

ele esteve ao meu lado e não existiu concorrência e nunca existe concorrência quando o homem entende que muitas vezes o seu lugar é do lado da mulher que ele escolheu e eu acredito que quando a gente fala da violência contra a mulher, nós falamos desses homens que não entendem quando a mulher diz que basta, quando a mulher diz que ela quer estudar, que ela não quer só criar os filhos. Nós não estamos falando aqui nem medindo forças, mas dizendo ao mundo, dizendo aos espaços de poder que nós precisamos ser ouvidas. Porque eu, senhor vereador, já fui colocada na condição de poder receber mais jetons, inclusive, quando eu estava como Secretária de junta ou até mesmo quando eu estava como assessora técnica de tomar uma cervejinha com a pessoa que poderia me dar aquela possibilidade de receber um pouco mais. Ou de ter sido candidata e dizer o seguinte, a sua campanha está feita se você tiver a oportunidade de ter um acesso, de transar com algum outro vereador, candidato, prefeito, que pudesse dar essa oportunidade. Será que eu preciso viver por isso e outras mulheres que vêm posterior a mim ou as que passaram por mim, tiveram, como eu já ouvi dentro de lugares, de ambientes de política, que falam que as mulheres que chegaram aqui é porque transaram com fulano, com ciclano e com beltrano, porque chegaram a ser mulheres representativas nessa cidade. Eu consigo dizer que cheguei até aqui sem me dar a abrir a porta à violência e dizer o seguinte, cheguei até aqui sem conceder as violências, mas cheguei arranhada, destroçada, acabada, mas, quando chego na minha casa, tenho um homem que não recebe mais do que eu, que não tem mais escolaridade mais do que eu, mas é um homem. E as discussões que trazemos aqui para essa casa são esses espaços, para que as mulheres possam dizer o seguinte, com licença, posso usar um decote sem que você olhe sempre para o meu decote e ache que estou errada? Ou que, no dia em que não venha com um sapato que esteja combinando com a calça, não possa ser tratada como cafona? ou quando eu estiver estressada ou quando eu estiver respondendo dessa maneira, eu não esteja sendo caracterizada como histérica porque eu estou de TPM ou porque eu não estou namorando em casa. Porque são essas falas, vereador, que a gente ouve. Eu vivi dez anos com um homem que era usuário de drogas e eu apanhei durante dez anos. Eu apanhei dez anos querendo criar os meus dois filhos até que ele foi assassinado. E, se ele não tivesse sido assassinado, eu estaria com ela até hoje porque a violência é por acreditar que o homem que a gente casou que a gente acreditou poderia estar conosco então não vim para essa casa legislativa sem uma bagagem de rua e não vou me perdoe de verdade senhor vereador não vou admitir que as pessoas tratem números e a história da mulher chegar até aqui como uma relação entre matriarcado e patriarcado, porque não é porque não é porque se você olhar para a quantidade de cadeiras que tem aqui são 21 homens contra 3 mulheres e é muito difícil chegar até aqui sabe quantas vezes no meio da rua, menstruada tive que parar porque pedi voto na rua não tem banheiro para candidata ou quantas e quantas vezes eu tive que sentar e as pessoas, eu não podia apertar a mão num bar porque as pessoas podem me caracterizar como outra pessoa você sabe o que é estar aqui e nesse exato momento ter louça para lavar, ter coisas para cuidar e não ter tempo de fazer nem a unha, porque eu tenho que estar do lado de outras mulheres que são muito mais bonitas do que eu ou existe um padrão que a gente tem que seguir. Então, me dói muito essa fala e eu não vou nem dizer com relação ao mês, não, porque são falas constantes, vereadores. É isso que a mulher de vocês vivem todos os dias, quando elas olham o Instagram e vivem um padrão de mulher inaceitável, porque não dá para ter silicone, não dá para fazer ginástica, não dá para pintar o cabelo todos os dias e não dá ainda para fazer doutorado, mestrado e tudo mais, ainda cuidar dos filhos, ainda dizer de

noite, meu amor, estou cheirosa e estou aqui para amar você. É muito difícil. Mas nós escolhemos, e eu acredito que, quando as mulheres se unem e pedem exclusivamente, como Simone de Beauvoir, como as filósofas que trazem tantas lutas, como as candidatas e as políticas que se colocaram durante o tempo, elas só querem o seguinte, a oportunidade de escolher o lugar não quer o seu não quer o dos vereadores que estão aqui, não quer das pessoas da plateia mas é o lugar que ela quiser e muitas vezes sair na rua com short curto, usar um biquíni botar um batom mais vermelho, implica na condição de que eu possa ser é como se fosse uma carta de dizer me violente ou minha prima, ou quando eu disse, eu não quero mais viver com você. Aí eu sou posse? A minha fala não é de repúdio a fala do senhor, mas é de adoecimento de uma geração que entendeu que não é uma concorrência. Não é uma concorrência. É só uma oportunidade de vivência. Nos permitam viver aquilo que nós queremos viver. Porque no dia que eu decidi que não quero mais fazer doutorado e quero ser só avó, aí eu quero que vocês digam, viva, porque é importante ser avó. Mas também no dia que uma menina da periferia que foi abusada por causa do pai, dos tios, que achavam que era permissível ser, no dia que ela quiser ser doutora, que ela seja permissível e que essa casa legislativa se coloque na condição de permitir que ela seja. Hoje, eu não queria. Ontem, inclusive, uma pessoa foi no meu gabinete e disse, você está tão tranquila, tão leve. Eu disse, porque eu cheguei aqui depois de 14 anos na rua. 14 anos sem ninguém me oferecer um centavo mas colinho teve colinho teve, senta aqui que tem na frente do meu marido e aí para chegar aqui e ouvir dizer assim que existiram leis, não quando a gente fala sobre o direito da mulher eu falo sobre a questão das mulheres estarem morrendo de câncer de mama e de câncer de colo de útero porque os maridos impedem que elas vão ao ginecologista e no governo de Bolsonaro não houve investimento e eu não estou aqui comparando o Presidente A ao Presidente B eu estou dizendo, gente, só o nosso lugar que se lute por luvas para que a gente possa ir ao ginecologista para que a gente não morra do mesmo jeito que morrem homens com câncer de próstata por causa de preconceito nós estamos falando de uma civilização e se nós saímos dessa zona, se nós saímos de anonimato e nós estamos querendo crescer juntos nós vamos crescer juntos nesse momento, eu só gostaria de agradecer profundamente ao meu marido que aceitou estar com a mulher vítima de violência, criou dois filhos sozinho do meu lado e apesar de receber menos do que eu de ter menos escolaridade que eu não é menor do que eu porque eu não o torno assim e ele nunca será porque nós estabelecemos dentro da nossa casa respeito respeito e o melhor de tudo ele sonha os meus sonhos e eu sonho os seus dele, muito obrigada em momento nenhum chegar a falar de concorrência. A senhora está colocando palavras na minha boca. Eu não falei isso. Eu falei da desproporção. Morre mais homem de violência doméstica que mulher, e isso é um fato, não voltará. A senhora achando bom ou ruim, é independente. Segundo ponto, política, que a senhora também mencionou. As mulheres, hoje, existe uma cota. Quem está à frente de formar chapa sabe que é a maior dificuldade do mundo achar mulher para concorrer. Estou me entendo? Sabe por quê? Porque não é natural da mulher estar à frente disso. Não é natural da mulher estar à frente política. Geralmente, as mulheres preferem os bastidores, como o mesmo falou. Isso não tem nada de mais, é da natureza dela. Nós temos exemplo de mulheres, sim, temos exemplo. Quer exemplo maior do que Santa Joana d'Arc, que estava ao lado de um exército? Você quer exemplo maior do que a imperatriz do Brasil, Maria Leopoldina? Temos mulheres, mas majoritariamente não é assim. e não vai ser forçando a mulher que vai acontecer, vai ser algo natural, algo que vai vir dela, algo do instinto dela, certo? Falando em

questão da igreja, a senhora também falou que homens falam, ficam vendo-se roupa da mulher cafona. Bem, eu converso aqui com todos, e sou homem há 30 anos, eu desconheço também algum homem que tenha chegado para mim e dito, olha, Michael, aquela mulher tem a roupa cafona. Não, a mulher se veste como quiser, se comporta como ela quiser, muito pelo contrário, Eu acho que a gente, como homem, deve ser respeito em qualquer roupa que ela tiver. Agora, que precisa, de fato, rever o que está acontecendo no Brasil, precisa. E qualquer dúvida, como eu disse, não é Michael Diniz que está falando aqui. São os números. Países onde homens são mais ricos, têm menos separação e mais filhos, não só é Michael Diniz que está dizendo. Isso não é dados de Michael Diniz. Isso é da ONU. Se quiser, eu faço questão de enviar para cada um de vocês tudo isso que eu estou dizendo. Então, não é defesa de uma causa. Aqui eu estou defendendo a verdade. Tem N casos aqui de violência contra o homem que não tem a repercussão, porque, geralmente, o homem, quando sofre violência, vira chacota. Teve um caso já antigo de um rapaz do Pernambuco que ele disse que estava bebendo com um amigo e foi violentado. Quando chegou na delegacia, o que fizeram? Começaram a rir da cara dele, ele foi-se embora e não passou a denúncia. E aí? Então, se é para falar de violência doméstica, se é para falar sobre abuso, eu vou falar de mulher e vou falar de homem também, vou trazer os números. Vai ser iguais, não tem diferença. Qual a diferença se eu comparar um homem e uma mulher no quesito da violência? Com a parte do vereador Michael Borges. Obrigado, vereador Michael Diniz. Vereador, você sabe do respeito que eu lhe tenho, da consideração que eu lhe tenho, mas eu tenho a ligeira impressão que, nesse debate, V. Exª está sozinho. Acho que ninguém embarca nesse debate, não. Amigo, eu fiz semana passada, no dia 15, eu fiz 40 anos de idade. Eu não sei se minha geração, eu não sei se as pessoas com quem eu convivo, mas de onde eu venho, o homem, ele é provedor, ele é protetor, ele é defensor, e ele não é chorão, ele não é aquele cara que se faz de vítima, que fica se escondendo, não. Ele enfrenta as coisas, ele enfrenta a vida como ela é. E ele protege as mulheres. Não no sentido... Não porque as mulheres, de modo geral, precisem dessa proteção. A gente é feito por uma questão de dignidade, de honra. E não dá para a gente comparar a história das mulheres com a história dos homens. Apenas no século passado, as mulheres começaram a ter direito ao voto, a ter direito a estudar sem autorização do marido a ter direito a concorrer nos pleitos eleitorais e quando a gente compara a violência, quando se fala em violência da mulher contra o homem me perdoe vereador, mas é difícil não ser cômico você pensar num cara apanhado a mulher e ainda assim ele presta queixo porque não compare a força de uma mulher a gente está falando aí de uma questão biológica uma questão física que é uma questão, não com a musculatura do corpo masculino, ela é totalmente diferente. Olha o tamanho de Vossa Excelência. Se uma mulher de idade equivalente, talvez até de peso e altura equivalente, lhe der uma pancada, ainda assim não terá a mesma força que um homem teria. Então, é uma discussão desproporcional. A questão da quantidade de homens que são agredidos por mulheres... Me perdoe, vereador, eu acho... Eu entendo que Vossa Excelência tem um campo de defesa, mas eu acho uma coisa extremamente irrelevante. Eu nunca vi nenhum homem trazer esse discurso de que nós devemos defender o direito dos homens frente ao direito das mulheres. Eu acho que é algo que não cabe no momento da democracia que a gente vive. A gente tem tantos temas a debater e o que a gente tem que lutar é para que as mulheres tenham mais espaço. A gente tem tão pouca mulher na política. É a primeira vez na história de Parnamirim que Parnamirim tem uma prefeita. Vocês estão entendendo que Pernambuco, com o tempo que Pernambuco

tem de emancipação política, de história, é a primeira vez na história de Pernambuco que Pernambuco tem uma prefeita. Sabe quantas Presidentes da Câmara nós tivemos aqui nessa casa? Nenhuma. Nenhuma mulher foi Presidente dessa casa. Então, é tanta coisa que a gente tem à frente das mulheres. A sociedade é, de fato, moldada a partir da percepção dos homens. Na Idade Média, as mulheres eram mortas porque elas conseguiam, em algum momento, se desenvolver economicamente melhor do que os homens. As famosas bruxas que eram queimadas na fogueira nada mais eram do que mulheres que viviam sós e que produziam cerveja. Elas tinham uma identificação, para identificar quem vendia essa cerveja, que era aquele chapéu pontudo, que era o chapéu característico das cozinheiras de cerveja. E elas deixavam a vassoura como referência. Aquela vassoura seca ali é a casa que vende cerveja. E aí, essas mulheres começaram a ganhar muito dinheiro, com aquelas tabernas delas, começaram a ganhar muito dinheiro. E isso despertou o ciúme de alguns homens, que queriam aquele negócio para eles. Então, o que eles fizeram? Criaram o estereotipo da bruxa. Então, a mulher que produzia a cerveja era bruxa. E ela tinha um gato, que o gato também sofreu, porque o gato era queimado na fogueira junto com a mulher. O gato, a mulher tinha o gato porque a cerveja é feita de grãos. Cerveja é feita de grãos. E onde tem grãos, tem o quê? roedores, rato e todo mundo que tinha grão em casa tinha gato em casa, porque o gato ajudava a proteger a casa contra os roedores e aquelas mulheres tinham esses gatos em casa e elas eram acusadas de bruxaria porque elas ganharam mais dinheiro do que os homens, e aí os caras viram uma forma de eliminar a concorrência, dizendo que a mulher era bruxa queima a mulher na fogueira e se aposta de sua clientela e de seu negócio, então se a gente for pegar a história da humanidade a gente vai ter vários casos como esse de modo que, sim, de fato, nós, homens, estamos a uma distância estelar, estamos anos-luz de distância das mulheres no que se refere à liberdade, no que se refere à posta de trabalho, no que se refere à educação, no que se refere à segurança. Nós não precisamos nos preocupar, quando andamos na rua, de ninguém estar dando cio ou de a gente se esconder, quando vem um bocado de homem ali, se a gente estiver andando com determinada roupa, se a gente vir um bocado de mulher, a gente não se esconde, E, pelo contrário, a gente estufa o peito e passa ali, cheio de orgulho, bonitão que somos. Bonitões que somos. A mulher não. A mulher não tem esses direitos. Se ela for passando e tiver um monte de homem, ela vai ter que desviar o caminho, porque ela corre o risco de ser assediada, ela pode sofrer até algo mais grave. Então, não dá, vereador, não dá. Eu o considero demais, você sabe disso, mas não dá para comparar a realidade da mulher num país sul-americano, num país machista como é o Brasil. Nós somos, sim, um país machista. Nós somos um país machista no aspecto que eu digo do que eu digo, de que, de fato, as decisões no país, a maioria delas, são tomadas por homens, até as políticas voltadas para as mulheres muitas vezes são discutidas por homens, as decisões judiciais que são aplicadas muitas vezes são aplicadas por homens, e as mulheres acabam tendo que se submeter a tudo isso. Então, não dá, acho que é um debate desproporcional. Entre o debate, na minha concepção, o debate tem que ser o inverso, a gente buscar mais espaço para as mulheres, mais direito para que as mulheres possam diminuir um pouquinho essa distância em termos de desenvolvimento, em termos de espaço. Não que elas não tenham capacidade, pelo contrário. Muitas mulheres têm muito mais capacidade do que muitos de nós, capacidade intelectual e tudo mais. Mas existe uma resistência social muito grande a isso. Existe uma resistência. A gente tem que trabalhar para quebrar essa resistência. Obrigado, vereador. Bem, mais uma vez, eu não disse que a

mulher... Mais uma vez, eu não disse que a mulher não tinha resistência, nada do tipo. Eu apenas coloquei em pauta. E só para deixar claro para quem não prestou atenção, eu estou falando de 91 homens, não é que ela deu um tapa na cara dele, é que ela matou o cara, pegou o cara dormindo e passou a faca no pescoço, simples, chegou no meio do bar, numa discussão, porque descobriu que estava sendo traída, pegou uma faca, deu no peito dele, como aconteceu no Goiás, o cara, como estava a ver, não sentiu muito na hora, só apareceu uma mancha, caiu, passou cinco minutos agonizando no chão, ninguém foi ajudar, depois que ele estava morto, ela ainda respondeu em liberdade, eu não estou falando de tapa, Estou falando de mortes, são 91 mil homens mortos contra 51 mil mulheres. Não estou menosprezando o número das mulheres, estou trazendo dados. Outra questão, a questão da caça às bruxas, isso aí foi uma coisa que aconteceu no norte do país, é uma cultura totalmente diferente, isso aí foi nos Estados Unidos, começou isso a acontecer em maior quantidade. Nunca me coloquei contra as mulheres, muito pelo contrário, a favor. eu sei que precisam de mais proteção eu sei que no momento onde a gente vive ela precisa de mais guardas por isso eu também acho que deveria aí a âmbito federal facilitar o porte de arma para as mulheres para ela poder ter seu direito de defesa ninguém vai se defender dando grito ou como eu vi uma feminista falando não está aqui, se alguém lhe assediar dê uma agulhada nele, isso não vai resolver nada dar uma agulhada em alguém e o último ponto que eu gostaria de salientar sobre esse evento Para concluir, seu vereador. Certo. Em minha defesa, o vereador Michael, a qual também tenho muito respeito, disse, ah, mas você está sozinho. Eu não estou preocupado com quantidade. Eu não estou preocupado se todos aqui vão me amar ou me odiar. Eu não preciso amar vocês, nem vocês precisam me amar. A única coisa que eu quero aqui de vocês é compromisso e respeito. Ponto. O único amor que eu preciso é do meu pai, da minha mãe, da minha esposa e dos meus filhos. Isso está bom demais. Certo? Eu estou aqui para defender a verdade e o que eu acredito. Se gostarem bem, se não gostarem bem também, é meu ponto de vista, é como eu vejo, como eu defendo e como posiciono. Com a parte, Rafaela de Nilda. Obrigada, vereador. Gostaria que o senhor, a vossa excelência, compartilhasse a fonte desses dados que o senhor está mencionando aqui, está bom? Obrigada. Agradeço, vereador Magdinez. Esta presidência tem um papel de garantir não só a vossa excelência, mas a todos os parlamentares desta Casa Legislativa, o direito à fala, ao uso da tribuna, mas também, vereador, eu gostaria de não me permitir ficar calado diante de uma fala como essa, em terras de Celina Guimarães, de Nízia Floresta, de Clara Camarão, de Alzira Soreano, e mais recente, da primeira Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Vilma de Faria. É uma fala que talvez elas, em seus túmulos, devem ter ficado revoltadas. Obviamente, não devemos, não é uma competição, concordo com a vereadora Rarica Bastos. E discordo, ontem assistia a um evento que a Câmara promoveu com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres, de uma fala que disse que atrás de um homem sempre há uma grande mulher. Eu discordo. Essa mulher está ao lado do homem. Essa mulher tem que estar no lugar que ela realmente quer e desejar. Como eu disse, a Vossa Excelência, garanto a sua fala, respeito a sua fala, mas discordo plenamente no que diz respeito ao direito. Não existe competição, Não é o fato de violências que o homem sofre, que a mulher sofre. É válido esse levantamento de Vossa Excelência. Mas, de fato, nós precisamos aqui combater qualquer tipo de violência. E não dizer que os homens hoje morrem mais do que as mulheres. Gente, basta fazer uma pequena busca na internet e a gente vai achar os números acentuados de mulheres que sofrem feminicídio. E eu digo aqui uma lei de nossa autoria, a

Lei do Laço Branco, que eu sempre faço questão. Parnamirim é a primeira cidade do estado do Rio Grande do Norte, uma das primeiras cidades do Nordeste a ter a Lei do Laço Branco, fazer parte do movimento mundial dos homens pelo fim da violência contra a mulher. É um movimento onde foi iniciado em Montreal, porque um colega de classe de uma turma de engenharia não aceitava que mulheres frequentassem o mesmo ambiente, porque julgava que o curso de engenharia era um curso extremamente masculino, exclusivamente masculino. E ele cometeu, vereador Afroini, um feminicídio de 15 colegas de classe em Montreal, no Canadá. Então, o fato de ser homem e estar nessa presidência Eu gostaria de dizer que essa presidência não compactua com essas falas. Garantimos a fala do vereador, mas aqui não existe uma competição entre mulher e homem. Existe uma paridade, uma igualdade. A mulher está em qualquer lugar, onde ela desejar, vestida da forma que quiser, usando o batom vermelho, a unha que ela quiser, da cor que ela quiser. Isso, esta presidência irá garantir e não vai compactuar de forma alguma nenhum discurso nesse sentido. Dando seguimento, solicito e convido ao vereador Gabriel César para fazer uso da tribuna. Obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos. Iria partear o vereador Maico Diniz, mas o que me deixa indignado, senhor Presidente, Algumas pautas Que são defendidas pelo movimento feminista Em que sentido? Na hora que começa a criar esse conflito O que são as pautas da esquerda? O branco contra o pobre O homem contra a mulher Eu acho que todos são iguais Tem seu direito Nós devemos sim Nesse meio das mulheres Defender sim as mulheres Que elas tenham seu espaço Mas o que eu sou contrário É justamente essa disputa que a esquerda faz do rico contra o pobre da mulher contra o homem que a mulher tem que passar o homem o homem tem que ser melhor do que a mulher eu sou contra essa pauta de segredar, de dividir eu acho que tem espaço tanto para os homens quanto para as mulheres nós devemos sim combater tanto a agressão contra a mulher quanto a agressão contra o homem então apenas para deixar a minha fala aqui mas o que eu não compactuo que eu sou contrário é justamente a essa segregação que a esquerda sempre está fazendo que essa discussão é dizendo que um é melhor do que o outro, aquele que tem espaço para ambos, para o homem e para a mulher. Enfim, então, meu posicionamento. Referente ao tema que eu trago a essa tribuna hoje, senhor Presidente, é sobre o que aconteceu ontem em Parnamirim, o SAMU. O SAMU ontem ficou inoperante. Recebi a denúncia de um cidadão que ligou para o SAMU e passou mais de 20 minutos e não conseguiu solicitar ali a urgência, uma ambulância para tal local. Por quê? Porque os telefonistas que prestam serviço para o SAMU, entrada de greve, vereador Eurico. Porque é uma empresa terceirizada, o SAMU é uma empresa terceirizada, para quem não sabe, não são efetivos, é uma empresa que presta serviço para o Estado, e uma empresa cuida dos motoristas, dos enfermeiros, dos médicos, e outra cuida dessa parte dos telefonistas. E essa empresa dos telefonistas estão ali com cinco meses em atraso. Cinco meses em atraso. E a empresa fez alguns repasses, mas ainda havia ali, salvo engano, a empresa passou até dois meses, depois paralisou também os pagamentos. Então, esses profissionais se paralisaram. Ou seja, ontem eu liguei para o SAMU, passei 27 minutos e não consegui falar com nenhum atendente. Por quê? Porque se paralisaram. É porque estavam numa decisão ali de desesperadora. Sem receber, vereador Léo Lima. Como é que você vai trabalhar? Então, é uma situação muito difícil. E aí a gente está falando de vidas, porque o SAMU é o que não pode paralisar. Como é que a gente passa numa ligação? Você imagina só, eu estava ali há 26 minutos, eu desliguei o telefone, porque ninguém ia atender, mas imagina só um acidente, uma situação em casa. Você precisa convocar um SAMU e não tem

como, porque eles não estavam atendendo. E aí é governo do Estado. E vem a nossa cobrança Governadora, Fátima, que regulariza esses pagamentos, prejudicou toda a região metropolitana, Extremoz, Natal, Parnamirim, Macaíba. Se havia uma urgência, não estavam atendendo. Inclusive, eu estive aqui, no ponto de apoio do SAMU, para saber como estava a situação. E estavam lá os profissionais, a ambulância estava lá, e poucas ocorrências, porque não estavam recebendo as ocorrências. Porque o governo do Estado tem sua prioridade. Sua prioridade é o quê? É aumentar imposto. A partir do dia 19 agora, quarta-feira, o ICMS vai ter um aumento de 20%, que foi aprovado, foi um projeto que a Governadora encaminhou para a Assembleia Legislativa e foi aprovado pelos Deputados que fazem parte da base. Nós temos que divulgar quem foi que votou a favor, porque esses Deputados, eles vão votar, eles vão retornar para Pernambuco para pedir voto. Só que na hora de prejudicar o povo, eles votaram de forma favorável, deram o seu sim. Então, a partir de quarta-feira, vai aumentar o imposto. Ou seja, se o café está caro, vai ficar mais caro. Se os ovos estão caros, vai ficar, quanto não há, mais caro. Vai aumentar. Por quê? Porque o ICMS vai aumentar a alça. Então, o Estado prioriza prejudicar o povo. Esse é o estilo de governo do PT. A esquerda governa assim, prejudicando. Há pouco, nós estaríamos aqui, o PIX teria possibilidade de ser taxado. Seria a renda. Graças ao movimento que houve de pressão popular, conseguiu que o PIX não tivesse aquela alteração pela Receita Federal, mas ia ter acesso a toda a movimentação. Por quê? Porque o amor custa caro. O amor para o governo do PT custa caro. Então, senhor Presidente, fiquei extremamente preocupado com essa situação. Recebi a informação que ontem mesmo fizeram dois ou três pagamentos dessa empresa terceirizada, que pede serviço ao Estado, para tentar resolver essa situação. Mas é inaceitável, é inadmissível. Nós temos um serviço SAMU e não funcionar. Por isso que fica a minha sugestão aqui também para a Secretaria Municipal de Saúde, eu não sei a possibilidade, não existe a possibilidade de ter uma central de ambulâncias nesses casos. Como é que pode ser feito? pelo menos para ser transferida até uma UPA, até o Máximo Marinho, eu não sei. Porque na hora que falhar, o governo do Estado não conseguir segurar essa assistência, pelo menos o Parnamirim tem um meio, que você pode ligar para uma central de ambulância, só necessita uma ambulância para tentar socorrer o cidadão. Agora, que não pode a gente ficar a mecer desse governo estadual, que inclusive não faz os repasses para a UPA de Nova Esperança. A UPA, todo mês, tem um percentual, tem um valor mensal que tem que ser transferido do governo do Estado. e a Governadora não transfere para Pernambuco. Então, do mesmo jeito que o Presidente está vindo ao Rio Grande do Norte, inaugurar ali a barragem de Oiticica, que 97% foi feito pelo Presidente, então o Presidente Bolsonaro, eles estão entregando agora 7%, 7% vão vir entregar a obra. Que haja esse comprometimento desse governo, a nível estadual, de resolver essas pendências. Porque ontem o povo de Pernambuco ficou ameceio. Se aconteceu um acidente, eu não tenho noção do que pode ter acontecido ontem, de pessoas que podem ter morrido, enfim, o que aconteceu, porque não tinha o serviço de urgência, não estavam atendendo os telefonistas do SAMU. Você dá uma parte, eu vou virar do Maico. Não é de agora que a gente vem tendo esses problemas. Quando eu estive como Deputado estadual, eu cheguei a ter acesso à conta do nosso Estado, algumas pendências que tinha, e tinha um valor aproximadamente de 10 bilhões de reais parados, que poderiam ter sido cobrados com o governo do Estado. E aí eu lhe pergunto, você, tem uma pessoa com uma dívida gigantesca dessa, consigo no município, por que não vai atrás dele? Para adotar seus problemas em vez de aumentar imposto. Por que não vai atrás de cobrar quem deve renegociar? Se ela desse

desconto, na época a Governadora Fátima Bezerra, de 90%, ela ainda colocaria em caixa um bilhão de reais. Meus amigos, a gente está falando do orçamento de Parnamirim, com 90% de desconto para resolver os problemas. Então, não existe solução para o governo do Estado, porque a Governadora não quer. E eu quero ver se o Presidente, quando colocar os pés aqui, Lula, consegue reunir pelo menos metade do que o Presidente Jair Messias Bolsonaro reuniu quando se fez presente recentemente aqui em Natal consegue, não consegue só Deus sabe qual foi a força que levou esse homem a estar Presidência da República eu sinceramente desacredito muito bastante coisa da política e para encerrar minha frase ainda sobre os meses das mulheres, não foi mencionado mas eu gostaria de mencionar aqui a maior mulher que já pisou nessa terra responsável por carregar nos braços a salvação de todos nós, que é a Virgem Maria. Então, está aí vocês mulheres que precisam se inspirar, se inspirem na maior mulher que já pisou, que a gente já teve o prazer de conhecer, que foi a Virgem Maria, a nossa primeira mãe. Então, só para encerrar a minha fala. Obrigado, vereador Maicon. A gente espera que tenha essas providências do governo do Estado referente a essa questão desses pagamentos, desse serviço do SAMU. ontem eu fiquei extremamente preocupado entrei em contato com o Deputado federal o sargento Gonçalves, com os Deputados que eu tenho acesso, justamente pra que tomasse também uma providência, como vereador Léo Lima, Frânio eu fiquei ali numa situação, fiquei desesperado meu Deus, eu tô ligando aqui, 26 minutos fui até em casa, 30 minutos enfim, e não conseguia contato você imagina uma pessoa que tá ali numa situação um cara sofreu um acidente de moto o cara tá lá, todo quebrado no meio da rua enfim, você ligando pro SAMU Bom, rapaz, ninguém está aparecendo nem agora. E você imagina o desespero. Enfim, são coisas que a gente não deve deixar acontecer. É prioridade. Aí tiveram que parar para o governo do Estado fazer o pagamento. Me lembro também aqui da situação dos motoristas, agora para a realidade municipal, do Parnamirim. Recebi também informação que os motoristas, terceiros da empresa solar, ainda estão com salários em atraso. Não sei se fizeram pagamento hoje, mas a informação que eu recebi ontem é que estavam ainda com pendências, os motoristas e outros profissionais de assolares não tinham recebido também, que é a mesma situação, tem que rever esses pagamentos, esses profissionais, a maioria, às vezes, ganham um salário mínimo, depende daquele recurso. Inclusive, eu queria até relatar aqui algo, seu Presidente, no dia das chuvas, salvo engano, acho que foi sexta-feira passada, estuve baixando Parnamirim, eu visitei as lagoas e eu cheguei na lagoa Nezinho Alves, quando cheguei na lagoa Nezinho Alves, a estrutura lá está toda comprometida, É de ferro, enfim, tudo de ferrojado, cedendo. Eu conversei com o profissional que estava lá trabalhando, perguntei como é que o almoço. Ele disse, não, meu almoço vai ser quatro pães que eu trouxe, porque eu não recebi salário ainda, não tenho como comprar a marmita, o vereador Chicão. Aí eu disse, não, então a equipe se reúne lá, enfim, ele mandou comprar uma marmita para ele e tal, para dar aquele suporte. Mas você imagina só, um trabalhador que estava em um local insalubre, cuidando das bombas, para que outras pessoas não tivessem nenhum tipo de problema, alagamentos e nada. ele estava sem conseguir almoçar, porque estava com o salário em atraso. Então, é uma realidade que nós devemos cobrar também a nível municipal. Prefeita Nilda, pague esses terceirizados, veja o que está acontecendo com essa empresa, mas pague esses profissionais, porque é muito difícil. E apenas para encerrar aqui, senhor Presidente, queria trazer aqui, o vereador Maikner falou sobre o tema que ele trouxe à tribuna, mas um exemplo prático é Celina Guimarães. ela no seu livro, ela agradece ao seu esposo porque foi ele que incentivou para ela participar da

política ela agradece, inclusive está aqui, eu sou grata a tudo isso que eu devo exclusivamente a meu esposo, então contra a esquerda gosta de criar um discurso de segregação de dizer que se não é Guimarães, se não fosse por ela ela agradece ao esposo, por quê? porque nós entendemos que tem como fazer um trabalho em conjunto então a esquerda quer segregar sempre que há, não porque o homem porque o preto é melhor que o branco porque o rico e o pobre, enfim mulher e o homem criam esse discurso de segregação de separação então encerro minhas palavras hoje trazendo esse tema na tribuna sobre o SAMU e espero aí que haja o mais rápido possível alguma ação aí do governo do estado do governo municipal também, para resolver a situação dos terceirizados, Parnamirim e Solares governo do estado, essa empresa que presta serviço aí o SAMU, e para que o atendimento retorne. Muito obrigado. Convido o último vereador escrito, o vereador Diego Américo. Muito obrigado, senhor Presidente, Mesa Diretora, colegas pares aqui presentes. Passamos aqui de forma rápida para registrar onde protocolamos para que possa acontecer no nosso município. A gente protocolou nessa semana, pessoal, a criação do Departamento de Saúde Bucal. E o que a gente pôde observar? Acompanhamos alguns municípios que tinham uma situação de saúde bucal parecida com a nossa, uma situação precária, uma situação com difícil atendimento, com muita dificuldade. E, após a criação do Departamento de Saúde Bucal, Esse avanço da odontologia foi totalmente visível E nós fizemos agora a Indicação desse departamento Para que possa trazer autonomia a esse setor E que a gente consiga gerenciar os recursos federais Além também dos recursos oriundos do município Para que a gente possa desenvolver Além também de estar valorizando o profissional da odontologia municipal Esperamos que, em breve, o município conceda uma resposta desta nossa Indicação e que, em um curto prazo de tempo, esse profissional de saúde bucal seja valorizado e que a gente consiga ter um atendimento de excelência, tanto na atenção primária, quanto também na atenção de urgência e emergência. Muito obrigado. Agradeço ao vereador Diego Américo pelo cumprimento do tempo. Passamos à Ordem do Dia. Solicito, senhoras e senhores vereadores, o registro da presença. Na Ordem do Dia, nós temos, em primeira discussão, em primeira votação, Projeto de Lei Complementar 01/2025, que altera o artigo 8º, inciso 4º, da lei complementar nº 138/2018, que dispõe sobre os requisitos para investidura no cargo da Guarda Municipal de Parnamirim, autor, Poder Executivo Municipal. Em discussão. Em votação Aprovado em primeira votação Em primeira discussão, em primeira votação Projeto de Lei 090/2024 Que reconhece de utilidade pública Associação dos Moradores Unidos do Barro Encanto Verde, Loteamento Jardim São Paulo Parque Zona Sul, Copabe Autor, Poder Legislativo Municipal Vereador Gabriel César Em primeira discussão Em primeira votação Perdão, vereador Serginho em discussão esse projeto de Gabriel César eu participo lá também desse encanto verde tenho lá o Capitão Brutinho na associação e esse pessoal eles até me solicitaram a abertura da UPA ou de uma UBS lá que está parada desde 2024 em canto verde só isso, Presidente obrigado, George Agradeço, vereador Serginho. Nós temos uma Emenda impositiva do nosso mandato, também tem Emenda da bancada federal para a reabertura dessa unidade básica de saúde. Em discussão, ainda, projeto 090/2024. Em votação, primeira votação. Aprovado em primeira votação, Projeto de Lei 090/2024. Em primeira discussão, primeira votação, Projeto de Lei 06/2025. Institui o dia do fonodiólogo no âmbito do município de Parnamirim e da Autos Providências. Autor, Poder Legislativo Municipal, vereadora Rafaela de Nilda. Em discussão, em votação, aprovado em primeira votação, Projeto de Lei 06/2025. Em única discussão, única votação, Projeto de Decreto

Legislativo 02/2025 concede a medalha de honra ao mérito do professor Eva Lúcia Bezerra de Mendonça e da Autos Providências, autor, Poder Legislativo Municipal, todos os vereadores. Em discussão, em votação, em votação, aprovado o Projeto de Decreto Legislativo em única votação. Em única discussão, em única votação, Projeto de Resolução 023/2024, que dispõe sobre a inclusão do parágrafo 1 do artigo 61 da resolução 08/2008 do Regimento Interno da Câmara Municipal do Paraná-Menino e da Áudio-Providência, autor do Poder Legislativo Municipal, Mesa Diretora. Em discussão. Em discussão, senhor Presidente. Em discussão, o vereador Tiago Fernandes. Só mostrar a importância dessa alteração, onde, enquanto Presidente da Comissão Permanente de Constituição, no ano passado, no bienio passado, eu, o vereador professor Ítalo, e o vereador Gustavo Negócio, sugerimos essa alteração com a ampliação das vagas nas duas principais comissões, que é a de Constituição e a de Finanças. Devido ao aumento do quórum da quantidade de vereadores, nada mais natural que tivéssemos um aumento também nessas vagas, para que realmente as temáticas, os projetos que cheguem a essas duas comissões sejam debatidos de forma mais plural. Então, essa votação favorável será muito importante para os trabalhos legislativos, sem sombra de dúvidas. Muito obrigado. Em única discussão, Projeto de Resolução 023/2024. Em única votação, aprovado o Projeto de Resolução 023/2024, em única votação. Como não há mais matérias para deliberar, dou por encerrada a presente sessão e convido outra amanhã, dia 19 de março de 2025, quarta-feira, em horário regimental. Um bom dia a todos.